

**INSTRUÇÃO:** Texto para as questões de números **20** e **21**.

O sertanejo falando

*A fala a nível do sertanejo engana:  
as palavras dele vêm, como rebuçadas  
(palavras confeito, pílula), na glâce  
de uma entonação lisa, de adocicada.*

*Enquanto que sob ela, dura e endurece  
o caroço de pedra, a amêndoa pétrea,  
dessa árvore pedrenta (o sertanejo)  
incapaz de não se expressar em pedra.*

*Daí porque o sertanejo fala pouco:  
as palavras de pedra ulceram a boca  
e no idioma pedra se fala doloroso;  
o natural desse idioma fala à força.  
Daí também porque ele fala devagar:  
tem de pegar as palavras com cuidado,  
confeitá-las na língua, rebuçá-las;  
pois toma tempo todo esse trabalho.*

*(João Cabral de Melo Neto, A educação pela pedra.  
Nova Fronteira, 1996, p. 16.)*

### ▶ **Questão 20**

*Esse poema consta na primeira parte de A educação pela pedra, considerada pelo autor sua obra máxima. Depois de uma leitura atenta, responda.*

- Qual o contraste entre a busca da palavra e o resultado de sua execução na boca do sertanejo?*
- A que se refere, no texto, a palavra ela, no primeiro verso da segunda estrofe? Justifique sua resposta.*

### **Resolução**

- A busca da palavra pelo sertanejo é, segundo o poema, um processo árduo: “as palavras de pedra ulceram a boca / o natural desse idioma fala à força”. No que se refere a sua execução na boca do sertanejo, “as palavras vêm, como rebuçadas (...), na glâce / de uma entonação lisa, de adocicada”, as palavras enganam e parecem mais soltas e espontâneas do que realmente são. Dessa forma, o contraste entre a busca áspera e o resultado na execução aparentemente suave da língua pelo sertanejo fica evidente.
- No primeiro verso da segunda estrofe, a palavra ela refere-se à fala do sertanejo que, segundo o eu lírico, engana por parecer lisa e adocicada, quando é, na verdade, ao natural, “falada à força”. Trata-se de um pronome pessoal utilizado como elemento anafórico.